

EP-223 - QUISTO DO MESENTÉRIO: UMA CAUSA RARA DE SINTOMATOLOGIA GASTROINTESTINAL

Cláudia Macedo¹; Ana Margarida Ferreira¹; Maria Beatriz Pimentão²; Rui Caetano Oliveira²; Luís Tomé¹

1 - Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Serviço de Anatomia Patológica do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Descrição do caso:

Homem de 42 anos, dependente nas actividades da vida diária por oligofrenia, com antecedentes de epilepsia. Referenciado à consulta por dor abdominal difusa e vómitos ocasionais assim como obstipação crónica refratária à medicação. A sintomatologia era reportada pela acompanhante (mãe) dadas as limitações referidas. Por ausência de melhoria com terapêutica médica sintomática efetuados exames complementares, nomeadamente endoscopia digestiva alta sem alterações, estudo analítico com elevação ligeira da fosfatase alcalina e gamaglutamiltransferase e ecografia abdominal com formação quística com cerca de 11 cm, com paredes finas, localizada no hipogastro. Realizou tomografia abdominal para melhor caracterização da lesão quística que, contudo, não foi completamente esclarecedora colocando-se como hipóteses de diagnóstico mais prováveis uma duplicação entérica ou quisto mesentérico. O doente foi submetido a ressecção laparoscópica do quisto e mesentério envolvente, sem complicações. A avaliação anatomopatológica revelou tratar-se de um mesotelioma benigno do mesentério. Trata-se de uma entidade rara com comportamento incerto podendo apresentar um curso agressivo e invasivo, pelo que o termo “benigno” é controverso. Pode ser assintomático ou apresentar-se com sintomatologia inespecífica, dificultando o diagnóstico. O tratamento de eleição é a ressecção cirúrgica.

Motivação: Apresentámos este caso, ilustrado iconograficamente, de um tumor abdominal raro que se manifesta com sintomatologia inespecífica num doente particularmente difícil dada a ausência de colaboração na caracterização dos sintomas.